

Costa Félix Burranela

Uso das TIC's como meio de Ensino na Disciplina de Educação Visual: Um Olhar dos Professores da Escola Secundaria da Zona Verde Pós-Pandemia da Covid-19

Licenciatura em Educação Visual com Habilitações em Desenho de Construção

Universidade Pedagógica de Maputo

Maputo

2024

Costa Félix Burramela

Uso das TIC's como meio de Ensino na Disciplina de Educação Visual: Um Olhar dos Professores da Escola Secundaria da Zona Verde Pós-Pandemia da Covid-19

Monografia científica a ser entregue na Faculdade de Engenharia e Tecnologia, para obtenção de grau académico de Licenciatura em Ensino de Educação Visual com Habilitação em Desenho de Construção, sob supervisão do docente: Mestre Abdul Magide Ibraimo.

Universidade Pedagógica de Maputo

Maputo

2024

ÍNDICE

DECLARAÇÃO.....	v
EPIGRAFE.....	vi
DEDICATÓRIA	vii
AGRADECIMENTOS.....	viii
RESUMO	x
ABSTRACT	xi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	12
1.1.Contextualização.....	12
1.2. Estrutura do trabalho	13
1.3. Delimitação do tema.....	14
1.4. Problema.....	15
1.5. Objectivos	16
1.6. Questões de pesquisa.....	16
1.7. Justificativa.....	17
CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA	18
2.1. TIC's (Tecnologias De Informação e Comunicação).....	18
2.2. Breve Contextualização das Políticas do Uso das TIC's Em Moçambique.....	19
2.3. Impacto da Pandemia de Covid-19 no Ensino e Aprendizagem em Moçambique: O Caso da Educação Visual	20
2.4. Recursos digitais Para o Ensino da disciplina de Educação Visual.....	21
2.3.1. Lista de recursos digitais.....	21
2.3.2. Vantagens e Desvantagens no Uso de Recursos Digitais na Disciplina de Educação Visual	22
2.4. Transformando o Ensino da Educação Visual: O Papel das Tecnologias na Educação do Século XXI	22
CAPITULO III: METODOLOGIA	24
3.1. Tipo de Pesquisa	24
3.2. População ou Universo.....	25
3.3. Amostra	25
3.5. Técnicas e Instrumentos de Colecta de Dados	26
3.6. Procedimentos para Análise de Dados	26

3.7. Ética da Pesquisa.....	26
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	27
4.1. Localização Geográfica da Escola Secundaria Zona Verde	27
Imagem I: Mapa de localização da Escola Secundaria da Zona Verde	27
4.3. Características da Infra-estrutura da Escola Secundaria Zona Verde	27
Imagem II: Características Gerais da Escola	28
4.4. Os desafios específicos enfrentados no ensino de Educação Visual durante a pandemia da Covid-19, levando em conta as restrições e alterações no ambiente educacional.	29
4.5. Perspectivas dos professores da Escola Secundária da Zona Verde sobre o ensino de Educação Visual pós-pandemia, enfatizando aspectos positivos e preocupações associadas à integração das TIC's.	31
4.5.2. discussao	38
CAPÍTULO V: CONCLUSÃO	41
5.1. Sugestões	43
5.2. Limitações do estudo	45
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	46
APENDICE E ANEXOS.....	49
Apêndice 1	49
Apêndice 2.....	50

ÍNDICE DE IMAGENS

Imagem I: Mapa de localização da Escola Secundaria da Zona Verde.....27

Imagem II: Características Gerais da Escola28

DECLARAÇÃO

Eu, **Costa Félix Burramela**, declaro por minha honra que este trabalho é resultado da minha pesquisa pessoal e das orientações do meu supervisor, feita segundo os critérios em vigor na Universidade Pedagógica de Maputo. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto e na Bibliografia.

Declaro também que este trabalho não foi apresentado em nenhuma Instituição para obtenção de qualquer Grau Académico.

Maputo, aos _____/_____/_____

(Costa Félix Burramela)

EPIGRAFE

“A arte não é apenas básica, mas fundamental na educação de um país que se desenvolve. Arte não é enfeite. Arte é cognição, é profissão, é uma forma diferente da palavra para interpretar o mundo, a realidade, o imaginário, e é conteúdo. Como conteúdo Arte apresenta o melhor trabalho do ser humano. Arte é qualidade e exercita nossa habilidade de julgar e de formular significados que excedem nossa capacidade de dizer em palavra. E o limite da nossa consciência excede o limite das palavras.”

Ana Mãe Barbosa

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a toda a minha família, e todos que estiveram nessa jornada académica.

AGRADECIMENTOS

Neste trabalho, expresso minha profunda gratidão a todos que desempenharam papéis cruciais em minha jornada acadêmica e na realização desta pesquisa. Início meus agradecimentos com reverência a Deus, cuja orientação divina foi essencial para enfrentar desafios e alcançar conquistas significativas.

Destaco meu Supervisor, Mestre Abdul Magide, por sua dedicação e orientação inestimáveis durante o desenvolvimento deste estudo. Lembrando com carinho meu falecido pai, Félix Costa Burremela, minha mãe, Florência Jaime Sambo e a minha amada namorada Anulência Tovela, cujo apoio incansável e amor são lembrados com gratidão.

Minha família, composta por meus irmãos e irmãs, é reconhecida pela força do vínculo e inspiração que representam. Professores do curso de Educação Visual, incluindo o Professor Dr. José Hogueane, Dr. Khossa, Msc Cacilda Chivai e Msc Rangel, têm meu reconhecimento especial.

Agradeço a todos que compartilharam conhecimentos e experiências, contribuindo para o enriquecimento deste trabalho. O apoio valioso da equipe de professores da Escola Secundária da Zona Verde foi fundamental.

Meus colegas de turma, em especial a Osório Dalane, Carlos, Aminodio, Ernesto e Jessica, merecem reconhecimento pela camaradagem e parceria na busca pelo conhecimento. Amigos queridos, como César Gremo, Emerson, Dionísio, Novidelio, Benedito e Douglas, são lembrados por momentos de descontração e encorajamento.

Por último, agradeço profundamente ao meu melhor amigo, Arlindo Mavuie, por sua generosidade e amizade, incluindo a acolhida durante o curso.

Cada pessoa mencionada, e aquelas que não foram, desempenhou um papel relevante em minha jornada, contribuindo para meu crescimento como estudante e indivíduo. A todos, meu mais sincero agradecimento.

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

Covid-19 - Doença do Coronavírus 2019

EV - Educação Visual

ESZV - Escola Secundária da Zona Verde

MINEDH - Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

PCESG - Plano Curricular do Ensino Secundário Geral

R.U - Reino Unido

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

UNESCO - Organizações das Nações Unidas para Educação, a Ciências e a Cultura

RESUMO

Na esteira da pandemia de Covid-19, o cenário educacional mundial enfrentou desafios singulares, com a disciplina de Educação Visual emergindo como um campo particularmente afectado. Professores da Escola Secundária da Zona Verde e de outras instituições se depararam com a necessidade de adaptações rápidas e inovadoras, recorrendo às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como aliadas essenciais. Essas tecnologias desempenharam um papel fundamental na manutenção da qualidade do ensino, oferecendo recursos dinâmicos e interactivos para engajar os alunos. Reconhecendo a importância das TIC's no cenário pós-pandemia, destacam-se desafios como a capacitação dos professores para o uso eficaz dessas ferramentas e a garantia de acesso equitativo dos alunos às tecnologias educacionais. Recomendações estratégicas são oferecidas para facilitar a adaptação do ensino de Educação Visual, promovendo uma aprendizagem significativa e centrada no aluno, enquanto se busca uma integração bem-sucedida das TIC's no contexto educacional pós-pandemia.

Palavras-chave: Educação Visual, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), pandemia da Covid-19, Ensino online.

ABSTRACT

In the wake of the Covid-19 pandemic, the global educational landscape faced unique challenges, with the discipline of Visual Education emerging as a particularly affected field. Teachers from Zona Verde Secondary School and other institutions found themselves in need of rapid and innovative adaptations, turning to Information and Communication Technologies (ICTs) as essential allies. These technologies played a fundamental role in maintaining the quality of education, offering dynamic and interactive resources to engage students. Recognising the importance of ICTs in the post-pandemic scenario, challenges such as teacher training for the effective use of these tools and ensuring equitable access for students to educational technologies are highlighted. Strategic recommendations are offered to facilitate the adaptation of Visual Education teaching, promoting meaningful and student-centred learning, while striving for successful integration of ICTs in the post-pandemic educational context.

Keywords: Visual Education, Information and Communication Technologies (ICTs), Covid-19 pandemic, online teaching.

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

Neste capítulo, buscamos realizar uma breve contextualização sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no contexto moçambicano. As TIC's têm desempenhado um papel cada vez mais relevante na área educacional, e é de fundamental importância compreender como têm sido incorporadas no ambiente de ensino-aprendizagem em Moçambique.

Além disso, nesta secção introdutória, apresentaremos a estrutura geral do nosso trabalho. Com o intuito de fornecer uma visão panorâmica, delineamos os principais capítulos e sessões que compõem esta pesquisa.

1.1. Contextualização

O governo Moçambicano tem demonstrado crescente preocupação com a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no processo de ensino e aprendizagem, e uma manifestação clara dessa intenção foi o lançamento do Plano Curricular do Ensino Secundário Geral (PCESG) em Novembro de 2007. Nesse documento, é enfatizada a necessidade de modificar os métodos de ensino e aprendizagem para acompanhar o caminho rumo à sociedade do conhecimento, assim como investir na disponibilização de ferramentas, conteúdos e materiais adequados (PCESG, 2007).

A relevância dessa preocupação foi ainda mais acentuada pela pandemia de Covid-19, que se tornou evidente no final de 2019 com informações sobre uma doença viral altamente contagiosa. Originária da província de Wuhan, China, causada pelo Novo Coronavírus ou Covid-19, a enfermidade rapidamente se espalhou pelo mundo, e em Março de 2020, a Organização Mundial da Saúde a declarou como uma pandemia global (UOL, 2020).

Como resposta à rápida propagação do vírus, autoridades sanitárias em diversos países recomendaram medidas como o isolamento social, uso de álcool gel para higienização das mãos e uso de máscaras, a fim de conter a disseminação da doença. Dessa forma, locais com grande potencial de aglomeração, como escolas e universidades, foram aconselhados a interromperem suas actividades presenciais (SARAIVA, TRAVERSINI, LOCKMANN, 2020).

Nesse contexto, diversas instituições de ensino optaram por adoptar o ensino a distância, utilizando as TIC's como forma de minimizar a interrupção das actividades académicas e

continuar o processo educacional. Embora o ensino não presencial não seja uma prática recente, nem todas as realidades estavam preparadas ou tinham experiência em lidar com esse sistema distanciado. Essa mudança trouxe desafios significativos nas relações sociais entre educadores e educandos, que se viram obrigados a se adaptarem a novas metodologias educacionais, gerando novas oportunidades e aumento da produtividade (SARAIVA, TRAVERSINI, LOCKMANN, 2020).

O governo Moçambicano também não ficou imune a essa realidade e, em 23 de Março de 2020, decretou o fechamento das escolas e universidades (AEPCM). Essa medida trouxe impactos negativos no ensino, pois as aulas foram interrompidas sem um plano de emergência para garantir sua continuidade. Após cerca de três meses, as aulas foram retomadas, porém, somente para disciplinas com exames, excluindo o ensino de Educação Visual (MINEDH, 2020).

Essa interrupção causou impactos negativos no acesso e na qualidade da educação, afectando especialmente o ensino da disciplina de Educação Visual, que já enfrentava desafios mesmo antes da pandemia. Com a paralisação das aulas, esses impactos negativos foram exacerbados em grande escala.

Em 2021, o ensino de Educação Visual foi reintegrado em todas as escolas do Ensino Secundário Geral, mas com restrições de tempo, o que colocou à prova a relação entre professores e alunos, pois o tempo proposto não se mostrou eficiente para garantir que o processo de ensino e aprendizagem dessa disciplina ocorresse com qualidade.

No caso específico da Educação Visual (EV), a questão adquire contornos especiais, pois os professores tendem a utilizar predominantemente técnicas tradicionais e demonstram resistência em adoptar metodologias de ensino e aprendizagem apoiadas em meios tecnológicos.

1.2. Estrutura do trabalho

O presente trabalho foi organizado em cinco capítulos, abordando diferentes aspectos relacionados à temática proposta:

Capítulo I: Introdução, são apresentados os argumentos introdutórios que fundamentam a escolha do tema, sua relevância académica e a problematização a ser abordada. Além disso,

são detalhados o problema de pesquisa, a justificativa para a realização deste estudo e as perguntas que nortearão a investigação.

Capítulo II: Revisões da Literatura, aqui, são apresentadas as teorias e referências fundamentais que orientam a pesquisa.

Capítulo III: Metodologia do trabalho, onde são descritos detalhadamente os caminhos percorridos para realizar a pesquisa, incluindo a identificação da população e a selecção da amostra do estudo.

Capítulo IV: Análise e Interpretação dos Dados, são apresentados os resultados obtidos na pesquisa de campo, bem como suas respectivas interpretações.

Capítulo V: Conclusões e Sugestões, concentra-se nas conclusões tiradas durante a pesquisa. São apresentados os principais resultados obtidos ao longo do estudo, com base nos dados analisados.

1.3. Delimitação do tema

O nosso estudo foi realizado na província de Maputo, mais precisamente na Escola Secundária Zona Verde. A escolha dessa instituição como local para colecta de dados teve uma justificativa significativa, uma vez que o pesquisador teve a oportunidade de realizar seu estágio pedagógico nesse estabelecimento de ensino.

Durante esse período, o pesquisador pôde vivenciar directamente o ambiente escolar, observando de perto as práticas de ensino e aprendizagem, assim como os desafios enfrentados pelos professores de Educação Visual.

A familiaridade com a Escola Secundária Zona Verde facilitou o acesso aos professores e alunos e possibilitou a realização de entrevistas e diálogos abertos, enriquecendo a colecta de dados e permitindo uma análise contextualizada do tema proposto.

Dessa forma, a escolha dessa escola como espaço para colecta de dados foi estratégica, proporcionando uma visão mais próxima das experiências dos professores em relação ao uso das TIC's no ensino de Educação Visual, especialmente considerando o contexto pós-pandemia da Covid-19.

1.4. Problema

No contexto de um mundo globalizado, com novos alunos e tendências educacionais emergentes, a forma como as aulas são conduzidas ainda reflecte abordagens tradicionais da segunda revolução educacional, enquanto novas tendências da quarta revolução educacional se apresentam. Diante disso, a aprendizagem muitas vezes se mostra ultrapassada, com rendimento e significância reduzidos, além de desinteresse dos alunos e objectivos educacionais que nem sempre são alcançados com eficiência.

Diante desse cenário, propõe-se que o ensino da disciplina de Educação Visual se alie à proposta educacional que reconhece o novo perfil do aluno em sala de aula, adoptando novas pedagogias que coloquem o estudante como um agente activo do próprio processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, o ensino deve ir além dos recursos tradicionais, buscando se adequar ao mundo moderno e oferecer metodologias e estratégias actualizadas que potencializem a aprendizagem dos alunos.

Para materializar o ensino da Educação Visual com o uso das TIC's, é essencial explorar todas as ferramentas que essas tecnologias trazem e aplicá-las de forma adequada no ensino dessa disciplina. Educação Visual é uma disciplina que explora sentidos estéticos e educa a visão para melhor observar e caracterizar o mundo ao redor, possibilitando a análise crítica e a criação de projectos pessoais ou sociais para o aprimoramento do ambiente em que vivemos. Nesse contexto, as TIC's oferecem recursos como softwares, vídeos, internet, redes sociais, entre outros, que se tornam parte integrante dessa ferramenta educacional.

Diante do exposto, a pergunta de pesquisa que surge é a seguinte: ***Como os professores da E.S da Zona Verde podem utilizar as TIC's no ensino de Educação Visual após a pandemia para alcançar bons resultados e garantir qualidade educacional?***

1.5. Objectivos

1.5.1. Geral

- Investigar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como meio de ensino na disciplina de Educação Visual após a pandemia da Covid-19, sob a perspectiva dos professores da Escola Secundária da Zona Verde.

1.5.2. Específicos

- Identificar os desafios específicos enfrentados no ensino de Educação Visual durante a pandemia da Covid-19, levando em conta as restrições e alterações no ambiente educacional.
- Descrever a relevância do emprego das TIC's no cenário pós-pandemia da Covid-19, especialmente na disciplina de Educação Visual, evidenciando como essas tecnologias podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.
- Enumerar as diferentes perspectivas dos professores da Escola Secundária da Zona Verde sobre o ensino de Educação Visual pós-pandemia, enfatizando aspectos positivos e preocupações associadas à integração das TIC's.
- Propor recomendações de estratégias pedagógicas que facilitem a adaptação do conteúdo de Educação Visual ao contexto pós-pandemia, com o objectivo de melhorar a experiência educacional dos alunos e estimular o engajamento nas actividades.

1.6. Questões de pesquisa

- Quais mudanças foram necessárias no ambiente educacional para adaptar o ensino de Educação Visual à nova realidade pós-pandemia?
- Quais são os benefícios e vantagens do uso das TIC's no ensino de Educação Visual após a pandemia?
- Qual é a percepção geral dos professores de Educação Visual em relação ao uso das TIC's no ensino após a pandemia da Covid-19?
- Como as TIC's podem ser utilizadas de forma criativa e inovadora para promover o desenvolvimento de habilidades específicas na disciplina de Educação Visual?

1.7. Justificativa

A escolha do tema deste estudo foi motivada por extensas pesquisas bibliográficas que evidenciaram a importância das TIC's no contexto actual. Ao analisar o Plano Estratégico da Educação (PEA) e a leccionação da disciplina de Educação Visual, identificaram-se lacunas que despertaram o interesse pelo tema. Durante o último estágio pedagógico, foi possível observar essas lacunas na Escola Secundária da Zona Verde.

A Escola Secundária da Zona Verde, situada no bairro Zona verde, no distrito da Matola, da província de Maputo, Moçambique, enfrentou desafios significativos durante a pandemia da Covid-19, especialmente no ensino da disciplina de Educação Visual. Diante das restrições impostas pela pandemia, os professores foram confrontados com a necessidade de adaptar suas práticas pedagógicas para garantir a continuidade do ensino e engajar os alunos em um ambiente virtual.

Neste contexto, a pesquisa proposta surge como uma resposta à demanda por uma compreensão mais profunda do uso das TIC's no ensino da Educação Visual pós-pandemia. Ao investigar as experiências e perspectivas dos professores da ESZV, esta pesquisa busca identificar as estratégias adoptadas, os desafios enfrentados e as oportunidades potenciais oferecidas pelo uso das TIC's no contexto educacional actual.

A escolha da ESZV como foco desta pesquisa é estratégica. A familiaridade do pesquisador com a instituição facilita o acesso aos participantes e enriquece a colecta de dados, possibilitando uma análise mais contextualizada e aprofundada.

Ao destacar as práticas inovadoras e os obstáculos enfrentados pelos professores da ESZV, esta pesquisa pretende fornecer perspectivas valiosas para aprimorar a qualidade do ensino de Educação Visual e promover uma aprendizagem mais eficaz e inclusiva no cenário pós-pandemia. Além disso, ao compreender o papel das TIC's na EV esta pesquisa contribui para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais adequadas às necessidades dos alunos do século XXI.

Portanto, esta pesquisa não apenas preenche uma lacuna no conhecimento educacional, mas também oferece orientações práticas para melhorar a prática pedagógica e promover uma educação de qualidade em Moçambique e além.

CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA

A presente secção do trabalho tem como propósito apresentar as teorias fundamentais que serviram como base para a análise e interpretação dos dados colectados durante a pesquisa de campo. A revisão da literatura desempenha um papel crucial ao operacionalizar os conceitos teóricos que contribuíram para uma compreensão aprofundada do tema em estudo.

2.1. TIC's (Tecnologias De Informação e Comunicação)

A definição precisa da palavra tecnologia é uma tarefa complexa, pois ao longo da história, o conceito tem sido analisado de diferentes maneiras por diversas pessoas, discutido em teorias muitas vezes divergentes e inserido em variados contextos sociais. Ao longo dos séculos, a história da tecnologia tem sido registada em conjunto com a história das técnicas do trabalho e da produção humana.

De acordo com Rezende e Abreu (2011, p. 86 como citados por Maleane 2012, p. 43), a expressão tecnologia da informação (TI) é:

"Utilizada para "designar o conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para a geração e uso da informação. A TI engloba os seguintes componentes: hardware e seus dispositivos e periféricos, softwares e seus recursos, sistemas de telecomunicações".

Por outro lado, tecnologia também se refere ao conjunto de métodos e detalhes práticos essenciais para a execução adequada de uma arte ou profissão. É o conhecimento prático que não necessariamente envolve teorias abstractas. Além disso, tecnologia pode significar o tratado das artes em geral; conjunto de processos específicos relacionados a uma determinada arte ou indústria; ou ainda a aplicação dos conhecimentos científicos à produção em geral.

Conforme Vargas (1979, p. 346 como citado por Maleane, 2012, p. 23), tecnologia é:

“ O estudo ou tratado das aplicações de métodos, teorias, experiências e conclusões das ciências ao conhecimento das matérias e processos utilizados pelas técnicas. A técnica existe desde os primórdios da humanidade, mas a tecnologia surgiu após o estabelecimento da ciência moderna no século XVII, quando se percebeu que tudo o que o homem construía era regido por leis científicas.”

Nesse contexto, é relevante ressaltar que o uso das tecnologias de informação, como computadores, internet, correio electrónico, teleconferências e redes, possibilita uma rápida produção e disseminação de trabalhos e resultados de pesquisas, o que, anteriormente, por meio impresso, demandava mais tempo. A adopção ou rejeição de novas tecnologias pode ser considerada um momento crucial do processo que permite a inovação ou adaptação e a difusão tecnológica.

2.2. Breve Contextualização das Políticas do Uso das TIC's Em Moçambique

Moçambique, como um país pioneiro no continente africano, reconheceu desde cedo a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) como ferramentas essenciais para o desenvolvimento e progresso socioeconómico. A integração estratégica das TIC's nos planos e programas de desenvolvimento tornou-se uma prioridade evidente para impulsionar o crescimento do país.

A Política de Informática desempenha um papel central nesse contexto e fornece a estrutura global para o desenvolvimento harmonioso e sustentável da Sociedade da Informação em Moçambique. Aprovada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, a política estabelece directrizes e objectivos fundamentais para a legislação e o planeamento do sector Ministério de Ciência e Tecnologia (PSMCT) (PSMCT 2000, como citado por Maleane, 2012, p. 44).

Dentre os objectivos específicos da Política de Informática, destacam-se: (i) Contribuir para a erradicação da pobreza absoluta e melhorar as condições de vida da população moçambicana; (ii) Expandir e fortalecer o ensino da Informática no Sistema Nacional de Educação; (iii) Fomentar a capacidade de Moçambique para ser um produtor, não apenas um consumidor, de tecnologias de informação e comunicação; (iv) Assegurar que todos os planos e projectos de desenvolvimento, em diversos sectores, incluam uma componente de TIC's; (v) Contribuir para reduzir e, eventualmente, eliminar as disparidades regionais, urbanas e rurais, bem como as diferenças entre os vários segmentos da sociedade, garantindo a igualdade de acesso às oportunidades de desenvolvimento Ministério de Ciência e Tecnologia, (2000 , como citado Maleane, 2012, p. 44).

Para enfrentar os desafios e alcançar os objectivos delineados, foi elaborada a Estratégia de Implementação da Política de Informática, aprovada em Junho de 2002. Essa estratégia identificou três grandes desafios a serem superados para a rápida expansão do uso das TIC's em Moçambique: (i) A necessidade de aumentar a base de recursos humanos com capacidades

técnicas sólidas em TIC's, tornando-os disponíveis em todo o país; (ii) A urgência de expandir e modernizar a infra-estrutura de telecomunicações em território moçambicano, promovendo o acesso generalizado à conectividade; (iii) O imperativo de realizar uma reforma no sector de telecomunicações, facilitando a livre concorrência e atraindo investimentos para promover o crescimento sustentável Moçambique. ECTI (2006 como citado por Maleane, 2012, p. 45).

A compreensão do contexto das políticas relacionadas ao uso das TIC's em Moçambique é fundamental para situar a importância do tema e suas implicações no cenário educacional, especialmente na disciplina de Educação Visual. Essa contextualização permitirá uma análise mais profunda sobre como as políticas governamentais influenciam o uso das TIC's no ensino e como podem ser potencializadas para melhorar a qualidade educacional no período pós-pandemia da Covid-19.

2.3. Impacto da Pandemia de Covid-19 no Ensino e Aprendizagem em Moçambique: O Caso da Educação Visual

O governo moçambicano tem expressado uma crescente preocupação com a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no processo de ensino e aprendizagem. Esse compromisso foi evidenciado com o lançamento do Plano Curricular do Ensino Secundário Geral (PCESG) em Novembro de 2007, que destacou a necessidade de adaptar os métodos educacionais para a sociedade do conhecimento e investir em ferramentas adequadas (PCESG, 2007).

A relevância dessa preocupação foi intensificada pela pandemia de Covid-19, declarada em Março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (UOL, 2020). Para conter a disseminação do vírus, medidas como o isolamento social foram implementadas, resultando no fechamento de escolas e universidades em Moçambique (AEPCM). Em resposta, muitas instituições educacionais adoptaram o ensino a distância, utilizando TIC's para minimizar interrupções no processo educacional (SARAIVA, TRAVERSINI, LOCKMANN, 2020).

No entanto, essa transição representou um desafio, especialmente para disciplinas como Educação Visual, que exigem interação presencial e prática. A falta de preparação e experiência em educação a distância agravou os impactos negativos, afectando tanto o acesso quanto a qualidade da educação. Após a retomada das aulas, houve uma exclusão temporária do ensino de Educação Visual, agravando ainda mais os desafios enfrentados por essa disciplina (MINEDH, 2020).

2.4. Recursos digitais Para o Ensino da disciplina de Educação Visual

A integração de recursos digitais no ensino da disciplina de Educação Visual representa uma abordagem inovadora que potencializa as possibilidades de aprendizado e expressão artística dos alunos. Neste contexto, a utilização dessas ferramentas oferece oportunidades para aprimorar a criatividade, explorar novas formas de expressão visual e adaptar-se às demandas do cenário educacional contemporâneo.

Esta nota explora a importância e os benefícios da incorporação de recursos digitais no ensino de Educação Visual, destacando ferramentas específicas que ampliam as experiências de aprendizagem, estimulam a colaboração e promovem a expressão artística inovadora. O uso consciente desses recursos não apenas enriquece o processo educacional, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios e oportunidades do mundo visualmente dinâmico em que vivemos.

2.3.1. Lista de recursos digitais¹

- Windows Movie Maker(editor de video);
- Imovie (apple);
- Microsoft Office Power Point;
- Adobe Photoshop (editor de imagem);
- Corel Draw;
- Paint;
- Audacity (editor e gravador de áudio livres);
- GIMP (editor de imagem gratuito);
- Inkscape (editor de desenho gratuito).

¹ Prensky, M. Digital Natives, Digital Immigrants. On the Horizon, (1-6); (2001).

2.3.2. Vantagens e Desvantagens no Uso de Recursos Digitais na Disciplina de Educação Visual²

Vantagens	Desvantagens
Estímulo à Criatividade	Desigualdade de Acesso
Acesso a Ferramentas Profissionais	Dependência Tecnológica
Aprendizado Autodirigido	Complexidade Técnica
Colaboração Remota	Distrações Tecnológicas
Variedade de Mídias	Custo de Licenças
Feedback Imediato	Riscos de Plágio

Este quadro destaca tanto as vantagens quanto as desvantagens do uso de recursos digitais na disciplina de Educação Visual, oferecendo uma visão abrangente para orientar a integração eficaz dessas ferramentas no ambiente educacional.

2.4. Transformando o Ensino da Educação Visual: O Papel das Tecnologias na Educação do Século XXI

A presença e influência das tecnologias na construção das sociedades contemporâneas são inegáveis, trazendo consigo transformações significativas para a educação moderna (Oliveira, 2019). Observa-se uma tendência crescente de afastamento do modelo educacional tradicional, à medida que a tecnologia é habilmente utilizada para aprimorar os processos de aprendizagem na disciplina de Educação Visual (Araújo et al., 2017).

Essa mudança de paradigma reflecte-se na adoção de novas metodologias de ensino, que buscam atender às demandas emergentes da sociedade, incorporando elementos lúdicos e inovadores mesmo em disciplinas tradicionais, como Educação Visual (Costa, 2019). A evolução dos recursos tecnológicos trouxe consigo o surgimento das redes sociais digitais, identificadas por Silva (2010), as quais podem ser exploradas como recursos pedagógicos, desde que de maneira consciente e estrategicamente planejada, visando promover uma aprendizagem crítica e participativa.

Apesar das expectativas positivas dos educadores em relação às TIC's, reconhecendo seu potencial para superar lacunas no sistema educacional (Sancho e Hernandez, 2006), é crucial lembrar que uma implementação eficaz dessas tecnologias exige reformulações nos cursos de formação inicial e continuada dos professores, além de melhorias em outros componentes que impactam o Processo Educacional (PEA).

² IDEM.

O impacto das TIC's no ensino da disciplina de Educação Visual está intrinsecamente ligado à capacidade de inovar e potencializar as práticas pedagógicas, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, interactivo e adaptado às necessidades dos alunos na era da informação e comunicação. A utilização consciente dessas tecnologias não apenas prepara os educandos para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante evolução tecnológica, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação integral.

CAPITULO III: METODOLOGIA

Neste capítulo, abordaremos a metodologia utilizada, incluindo o tipo de pesquisa, o método de abordagem, a população e amostra, a técnica e o instrumento de colecta de dados, bem como os procedimentos propostos para a análise desses dados.

A investigação científica depende de um "conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos" (Gil, 1999, p.26) para que seus objectivos sejam atingidos: os métodos científicos. O método científico é o conjunto de processos ou operações mentais que devem ser empregados na investigação. São a linha de raciocínio adoptada no processo de pesquisa. Os métodos que fornecem as bases lógicas à investigação são: dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialéctico e fenomenológico (Gil, 1999; Lakatos; Marconi, 1993).

As opções metodológicas adoptadas neste trabalho atendem à problemática do estudo. A primeira fase consiste em uma ampla colecta bibliográfica e de websites relacionados aos temas desta pesquisa, seguida pela consulta e tratamento da informação obtida.

3.1. Tipo de Pesquisa

Quanto à natureza:

Pesquisa Aplicada: objectiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

Quanto à abordagem:

Pesquisa Qualitativa: com o objectivo de compreender como instrumentalizar os professores da escola investigada no uso das tecnologias, especialmente como ferramenta facilitadora da aprendizagem (Boaventura, 2007, p.51). A pesquisa qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece uma análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento, etc. (Boaventura, 2007, p.51).

A escolha desta pesquisa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, um vínculo indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenómenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O

ambiente natural é a fonte directa para colecta de dados, e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva, e os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os principais focos de abordagem.

Quanto aos objectivos:

Pesquisa Exploratória: visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão (Gil, 1991).

Quanto ao procedimento:

Optou-se pelo método monográfico ou estudo de caso como método de procedimento pois a preocupação do presente estudo foi analisar as percepções dos professores da ESZV sob o uso da TIC's no contexto pós a COVID-19. Como Admitem Marconi e Lakatos (2001,p.28), este método consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações.

Para este método, temos a possibilidade de estar no campo de pesquisa para interagir com os professores da Escola Secundária da Zona Verde, com o intuito de captar diferentes opiniões sobre o contributo das TIC's no Ensino da Educação Visual. Também temos o privilégio de descrever a forma de funcionamento desta instituição de ensino.

3.2. População ou Universo

Marconi & Lakatos (2001, p. 222) define população como "um conjunto de elementos que tem pelo menos uma característica em comum". Participaram deste estudo quatro (4) os professores da disciplina de Educação Visual da Escola Secundária da Zona Verde e incluindo os professores da anexa.

3.3. Amostra

Lakatos & Marconi (2003, p. 163) definem amostra como "uma parcela convenientemente seleccionada do universo (população). É um subconjunto do universo". Assim sendo, esta amostra será baseada no critério de bola de neve, o que nos permite obter informações a partir de um informante que indicou o seu colega com o mesmo perfil, fornecendo dados relacionados com a nossa pesquisa.

A amostra consistirá em quatro professores da Escola Secundária da Zona Verde que ministram a disciplina de Educação Visual. Adotaremos uma abordagem de amostragem intencional para garantir representatividade nas perspectivas e experiências relacionadas ao uso das TIC's no ensino. Nossa seleção considerará critérios como faixa etária, gênero, formação acadêmica, tempo de atuação no magistério e nível de familiaridade e conforto com tecnologia. Este enfoque nos permitirá obter uma visão abrangente e detalhada das percepções e práticas dos professores em relação ao uso das TIC's no contexto específico da disciplina de Educação Visual.

Os professores reúnem características variadas, com idades compreendidas entre os (30-46) e anos de trabalhos variados (5-25 anos de carreira).

3.5. Técnicas e Instrumentos de Colecta de Dados

Para a realização do levantamento de dados, utilizamos a entrevista. Cada sessão será registada em um questionário com uma sequência de perguntas abertas e fechadas referentes ao assunto a ser abordado. Também serão objecto da pesquisa dados pessoais, formação académica, formação profissional, formação em informática e utilização e visão dos professores sobre o desafio da informática educativa. Segundo Ruiz (2002, p.51), a entrevista é um diálogo para colher, de determinada fonte, dados relevantes para a pesquisa em andamento.

3.6. Procedimentos para Análise de Dados

A análise dos dados levará em conta os aspectos qualitativos apresentados durante a pesquisa. O autor pretende identificar, a partir dos levantamentos feitos, os factores que influenciam e determinam a utilização das novas tecnologias pelos professores na sala de aula. Isso se torna crucial na "Era da Informação", onde precisamos encontrar caminhos mais adequados e congruentes com a sociedade actual. É fundamental repensar os métodos de ensino-aprendizagem e o papel que o professor desempenhará na formação do cidadão imerso em tecnologia.

3.7. Ética da Pesquisa

De acordo com Gauthier (1987, s/p), a ética permeia todo o processo da pesquisa, desde a simples escolha do tema ou da amostra até os instrumentos de colecta de informações. Durante a colecta de dados da pesquisa, serão consideradas questões éticas relacionadas à preservação da identidade dos entrevistados, ou seja, não serão revelados os nomes dos entrevistados. No caso deste estudo foi usado os nomes feitiços como forma de preservar a identidade os informantes.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, são apresentados os dados colectados no campo de pesquisa, proporcionando uma visão dos resultados obtidos por meio das entrevistas realizadas com os professores, que expressaram suas perspectivas e opiniões em relação aos desafios enfrentados no ensino da disciplina de Educação Visual durante e após a pandemia da Covid-19 e a importância do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) nesse contexto.

4.1. Localização Geográfica da Escola Secundaria Zona Verde

- Ao norte: Paragem de chapa Branca Zona Verde, Estúdios Zona Verde, EDM Infulene Subestação, Full Cup e Testemunhas de Jeová;
- Ao sul: Mercadinho da Zona Verde, Estaleiro Zona Verde e Loja Magoboza;
- Ao leste: CTRS-Auto Reboque e Serviços Lda, Vodacom Loja, Administração do posto administrativo de transportes, 7ª Esquadra, Geral Guest House e Esplanada, Mercado T.3 e Ponto Certo.
- O mapa abaixo mostra essa disposição geográfica da escola e suas áreas adjacentes.

Imagem I: Mapa de localização da Escola Secundaria da Zona Verde³

4.3. Características da Infra-estrutura da Escola Secundaria Zona Verde

Nesta secção, abordamos as características físicas do ambiente onde colectamos as informações para este estudo. Apresentamos a seguir imagens da infra-estrutura da Escola Secundária Zona Verde, permitindo uma visualização directa do espaço em questão. Isso nos ajudará a compreender melhor o contexto em que nossas observações foram realizadas

³³ Esta no anexo a imagem.

Imagem II: Características Gerais da Escola



Fig.1: *Fachada principal da escola*



Fig.2: *Fachada principal da escola*



Fig.3: *Fachada salas de aula*



Fig.4: *Fachada vitrina*

Fonte: Autor

As imagens acima descrevem as características visuais da escola secundária Zona Verde por meio de imagens específicas. No entanto, podemos descrever estas imagens da seguinte maneira:

A escola secundária Zona Verde é retratada através de diversas imagens, cada uma delas capturando aspectos distintos da instituição. Essas imagens oferecem uma visão dos vários aspectos que compõem o ambiente escolar, permitindo uma compreensão mais completa da atmosfera e estrutura da escola.

Começando com as imagens superiores, a primeira à esquerda (fig.1) retrata a **fachada principal da escola**. Nesta imagem, é possível observar elementos arquitectónicos que compõem a entrada e a aparência externa da instituição. Destaca-se a presença proeminente do nome "Escola Secundária

Zona Verde", que é visivelmente exibido e identificável. Essa imagem proporciona uma primeira impressão aos visitantes e passantes, além de estabelecer uma conexão visual imediata com a identidade da escola.

A segunda imagem, localizada no canto superior direito (fig.2), concentra-se no **pátio da escola**. Este é um espaço importante onde os alunos se envolvem em actividades recreativas durante os intervalos. O pátio é um local onde a socialização, a descontração e a criação de laços ocorrem naturalmente, contribuindo para a formação de um ambiente escolar acolhedor e dinâmico.

Descendo para as imagens inferiores, a primeira à esquerda (fig.3) apresenta a imagem inferior à direita concentra-se nas características das **salas de aula**. A imagem das salas de aula é crucial, pois é onde o processo de ensino e aprendizagem ocorre diariamente, proporcionando um ambiente propício para a aquisição de conhecimento.

Por fim, (fig.4) uma **vitrina**. Dentro dela, está exposta a estrutura hierárquica da escola. Essa representação visual pode incluir informações sobre a administração, os professores, os departamentos académicos e outras posições-chaves dentro da instituição. Essa imagem oferece uma visão organizacional da escola, destacando a distribuição de responsabilidades e papéis que contribuem para o funcionamento eficiente da mesma.

4.4. Os desafios específicos enfrentados no ensino de Educação Visual durante a pandemia da Covid-19, levando em conta as restrições e alterações no ambiente educacional.

Diante dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, o cenário educacional passou por transformações significativas, demandando adaptações criativas e inovadoras. Professores de Educação Visual, em particular, foram desafiados a repensar suas práticas diante das restrições e mudanças no ambiente educacional. Esta pesquisa explora as experiências de quatro educadores - Professores X, Y, W e Z - na Escola Secundária da Zona Verde. A investigação centra-se na identificação dos desafios específicos enfrentados durante a pandemia, nas estratégias inovadoras adoptadas e na ênfase dada às abordagens adaptativas no ensino de Educação Visual em um ambiente virtual.

1. Quais foram os desafios mais significativos que você enfrentou durante a pandemia, especialmente em relação ao ensino de Educação Visual?
2. Como as alterações no formato de ensino impactaram suas práticas pedagógicas e interação com os alunos na disciplina de Educação Visual durante a pandemia?

3. Pode destacar algumas estratégias específicas que adoptou para superar os desafios identificados no ensino de Educação Visual durante a pandemia?

Professor X:

Desafios Identificados	Transição para o ensino remoto; Adaptação de actividades práticas online
Impacto nas Práticas Pedagógicas	Necessidade de busca por estratégias inovadoras
Estratégias Adoptadas	Incorporação de plataformas interactivas para participação colaborativa
Abordagens Adaptativas	Ênfase na participação activa dos alunos em ambiente virtual

Professor Y:

Desafios Identificados	Dificuldades em manter o engajamento dos alunos em aulas virtuais; Limitações tecnológicas
Impacto nas Práticas Pedagógicas	Exigência de abordagens pedagógicas adaptativas
Estratégias Adoptadas	Aulas síncronas com demonstrações práticas, feedback online
Abordagens Adaptativas	Estratégias voltadas para superar limitações tecnológicas

Professor W:

Desafios Identificados	Necessidade de manter o interesse dos alunos em um ambiente virtual desafiador
Impacto nas Práticas Pedagógicas	Impacto na dinâmica das aulas; Demanda por estratégias específicas e inovadoras
Estratégias Adoptadas	Uso de ferramentas de design gráfico online, exploração de recursos virtuais
Abordagens Adaptativas	Estratégias adaptadas para manter o interesse em ambientes virtuais

Professor Z:

Desafios Identificados	Mudança nos métodos de avaliação para o contexto remoto
Impacto nas Práticas Pedagógicas	Adaptação necessária nos métodos de avaliação
Estratégias Adoptadas	Implementação de avaliações mais adaptáveis, como portfolios digitais
Abordagens Adaptativas	Ênfase na adaptação dos métodos de avaliação para o ensino remoto

As respostas dos professores de Educação Visual destacam desafios significativos durante a pandemia. O Professor X adoptou plataformas interactivas para engajar alunos de forma colaborativa. O Professor Y focou em abordagens adaptativas, usando aulas síncronas e feedback online. O Professor W diversificou o aprendizado com ferramentas de design gráfico e recursos virtuais. O Professor Z adaptou métodos de avaliação, implementando portfolios digitais. Essas estratégias inovadoras e adaptativas reflectem a resiliência dos educadores e a busca por experiências educacionais enriquecedoras no ambiente virtual pós-pandemia.

4.5. Perspectivas dos professores da Escola Secundária da Zona Verde sobre o ensino de Educação Visual pós-pandemia, enfatizando aspectos positivos e preocupações associadas à integração das TIC's.

Na era pós-pandemia, a Educação Visual enfrenta desafios e oportunidades singulares, especialmente no contexto da Escola Secundária da Zona Verde. Com a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), surgem perspectivas diversas entre os professores dessa instituição. Esta pesquisa busca compreender essas perspectivas, destacando tanto os aspectos positivos quanto as preocupações associadas à utilização das TIC's no ensino de Educação Visual. Ao explorar as vozes e experiências dos educadores, almeja-se lançar luz sobre o cenário educacional pós-pandemia, promovendo uma visão abrangente das dinâmicas que moldarão o futuro do ensino nessa disciplina específica.

4. **Pergunta:** Como as TIC's podem ser empregadas de forma relevante no contexto pós-pandemia para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem em Educação Visual?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
O uso da Adobe Creative Cloud e do Google Expeditions permite aos alunos explorar técnicas avançadas de design e visitar virtualmente locais relevantes para a disciplina, enriquecendo sua compreensão e estimulando a criatividade.	O Google Expeditions e outras ferramentas de realidade virtual podem proporcionar experiências imersivas que complementam o ensino presencial, permitindo aos alunos explorar arte e design de maneira interativa.	Além de ferramentas digitais como a Adobe Creative Cloud e o Google Expeditions, é importante integrar métodos tradicionais de ensino para garantir uma abordagem equilibrada e abrangente no processo de aprendizagem	As TICs, como a Adobe Creative Cloud e o Google Expeditions, oferecem oportunidades únicas para os alunos explorarem conceitos visuais e culturais de maneira interativa e envolvente, preparando-os para um mundo digital em constante evolução.

5. **Pergunta:** Quais são os aspectos específicos das TIC's que você considera benéficos para melhorar o ensino de Educação Visual pós-pandemia?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
Uso de tablets e plataformas de realidade aumentada, como Procreate e Blender	A personalização do aprendizado é um aspecto chave das TIC's, permitindo que os alunos explorem conteúdos de acordo com seus interesses e ritmos de aprendizagem. Além disso, as ferramentas de edição digital oferecem oportunidades para os alunos expressarem sua criatividade de maneiras inovadoras e experimentais.	A interatividade das ferramentas digitais, como a possibilidade de manipular objetos 3D no Google Expeditions, proporciona uma experiência de aprendizado mais envolvente e imersiva. Além disso, a colaboração online facilita o compartilhamento de ideias e a construção coletiva do conhecimento entre os alunos.	A acessibilidade das TIC's é um aspecto fundamental para garantir a inclusão de todos os alunos no processo de aprendizagem. Além disso, as ferramentas digitais oferecem recursos de adaptação e suporte, possibilitando que cada aluno desenvolva suas habilidades de forma personalizada e significativa

6. **Pergunta:** Como as TIC's podem contribuir para práticas pedagógicas inovadoras em Educação Visual na pós-pandemia?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
O uso de ferramentas de design digital e recursos online pode facilitar a criação de atividades interativas e projetos colaborativos, promovendo uma abordagem mais dinâmica e participativa no ensino de Educação Visual.	As TIC's oferecem oportunidades para explorar novas metodologias de ensino, como o aprendizado baseado em projetos e a Ludificação, tornando as aulas mais envolventes e estimulantes para os alunos.	A integração das TIC's no ensino de Educação Visual permite uma abordagem mais personalizada e adaptativa, atendendo às necessidades individuais dos alunos e promovendo uma aprendizagem significativa e autônoma.	Ferramentas digitais e recursos online ampliam as possibilidades de expressão criativa e experimentação artística, incentivando os alunos a explorar diferentes técnicas e estilos na disciplina de Educação Visual.

7. **Pergunta:** Quais são as perspectivas positivas sobre a integração das TIC's no ensino de Educação Visual pós-pandemia?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
Maior acesso e aulas adaptadas a cada aluno.	Estímulo à criatividade e aprendizagem de design.	Aulas mais interessantes e acesso a mais recursos.	Mais alunos podem participar e aprender remotamente.

8. **Pergunta:** Quais são as preocupações em relação às TIC's no ensino de Educação Visual pós-pandemia e como pretende enfrentá-las?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
A dependência excessiva de tecnologia e a possível falta de interação pessoal. Pretendo equilibrar o uso de TICs com atividades presenciais e promover momentos de discussão e colaboração em sala de aula.	A resistência dos alunos ou falta de acesso adequado às tecnologias. Pretendo oferecer suporte técnico e orientação aos alunos, além de adaptar as atividades para garantir que todos possam participar de forma igualitária.	A segurança online dos alunos e a qualidade dos recursos digitais disponíveis. Pretendo realizar uma seleção cuidadosa de ferramentas e materiais online, além de orientar os alunos sobre boas práticas de navegação na internet.	A possível distração dos alunos e o desvio do foco do conteúdo educacional. Pretendo estabelecer regras claras para o uso das TIC's em sala de aula e criar atividades que incentivem o engajamento e a concentração dos alunos

9. **Pergunta:** Como as diferentes perspectivas dos professores podem influenciar a dinâmica e a eficácia do ensino de Educação Visual pós-pandemia?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
Pode enriquecer o ambiente educacional, trazendo abordagens variadas para o ensino de Educação Visual pós-pandemia. Enquanto alguns valorizam a tecnologia, outros preferem métodos tradicionais. Isso promove debate e colaboração entre os educadores, garantindo eficácia e sucesso dos alunos.	A diversidade de ideias e estratégias dos professores pode enriquecer o ensino de Educação Visual pós-pandemia. Alguns preferem a tecnologia, outros métodos tradicionais. Isso enriquece a experiência dos alunos e exige diálogo e colaboração.	Pode enriquecer o ensino de Educação Visual pós-pandemia. Enquanto alguns adotam tecnologias, outros preferem métodos tradicionais. É essencial integrar essas perspectivas para o sucesso dos alunos.	A diversidade resulta em uma abordagem inclusiva para o ensino de Educação Visual pós-pandemia. Alguns valorizam a tecnologia, outros métodos tradicionais. Essa variedade atende às diferentes necessidades dos alunos e promove o sucesso

10. **Pergunta:** Quais TIC's você considera relevantes para diversificar o aprendizado em Educação Visual pós-pandemia?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
Considero que o uso de softwares de edição de imagem e vídeo, como Adobe Photoshop e Adobe Premiere, pode proporcionar uma experiência de aprendizado mais dinâmica e interativa. Além disso, plataformas de realidade aumentada, como Google Expeditions, podem enriquecer a compreensão dos alunos sobre os conceitos de arte e design.	Eu acredito que o uso de plataformas de criação de apresentações, como o Microsoft PowerPoint e o Prezi, pode ser útil para a exposição de conteúdos de forma visualmente atrativa. Além disso, ferramentas de modelagem 3D, como o SketchUp, podem oferecer uma abordagem mais prática e imersiva ao ensino de Educação Visual.	Na minha opinião, o uso de aplicativos de desenho digital, como o Procreate e o Autodesk SketchBook, pode estimular a criatividade dos alunos e facilitar a experimentação de diferentes técnicas artísticas. Além disso, o uso de plataformas de compartilhamento de arte, como o Behance e o DeviantArt, pode incentivar a exposição e a discussão de trabalhos entre os estudantes.	Eu considero que o uso de programas de animação, como o Adobe Animate e o Toon Boom Harmony, pode oferecer uma forma inovadora de explorar os conceitos de movimento e narrativa visual. Além disso, o uso de fóruns online e redes sociais especializadas em arte, como o ArtStation, pode promover a interação e o compartilhamento de ideias entre os alunos.

11. **Pergunta:** Como as TIC's podem contribuir para abordagens inovadoras em Educação Visual no cenário pós-pandemia?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
As TIC's oferecem uma variedade de ferramentas e recursos que podem ser integrados ao ensino de Educação Visual de forma inovadora no cenário pós-pandemia. Por exemplo, o uso de realidade virtual e aumentada pode proporcionar experiências imersivas e interativas, permitindo que os alunos explorem	As TIC's têm o potencial de revolucionar a forma como o ensino de Educação Visual é concebido no cenário pós-pandemia. Por exemplo, o uso de ferramentas de design e modelagem 3D pode permitir que os alunos criem e visualizem projetos de forma tridimensional, estimulando a criatividade e a experimentação. Além disso, a integração de	As TIC's oferecem oportunidades únicas para promover abordagens inovadoras no ensino de Educação Visual no cenário pós-pandemia. Por exemplo, o uso de softwares de desenho digital e animação pode permitir que os alunos explorem técnicas e estilos artísticos de forma dinâmica e interativa. Além disso, a integração de plataformas de compartilhamento de arte e redes sociais	As TIC's têm o potencial de transformar o ensino de Educação Visual, oferecendo novas oportunidades para abordagens inovadoras no cenário pós-pandemia. Por exemplo, o uso de softwares de edição de imagem e vídeo pode permitir que os alunos criem e manipulem obras de arte de forma digital, explorando novas

obras de arte e ambientes virtuais de forma única. Além disso, plataformas de colaboração online podem facilitar o trabalho em grupo e a co-criação de projetos artísticos, promovendo uma abordagem mais colaborativa e participativa no processo de aprendizagem.	tecnologias de realidade virtual e aumentada pode proporcionar experiências de aprendizagem envolventes e imersivas, levando os alunos a explorar conceitos de arte e design de maneiras inovadoras.	especializadas pode facilitar a exposição e a discussão de trabalhos, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimulante.	técnicas e estilos. Além disso, a integração de tecnologias de inteligência artificial e análise de dados pode oferecer insights valiosos sobre o processo criativo, ajudando os alunos a aprimorar suas habilidades e desenvolver seu próprio estilo artístico.
---	--	--	--

12. **Pergunta:** Quais recursos digitais específicos você utiliza para enriquecer o ensino de Educação Visual com TIC's?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
Utilizo o Adobe Photoshop para edição de imagem e o Adobe Premiere para edição de vídeo, além de explorar o Google Expeditions para experiências imersivas.	Faço uso do Microsoft PowerPoint para criação de apresentações e do SketchUp para modelagem 3D.	Utilizo o Procreate para desenho digital e o Behance para compartilhamento de trabalhos.	Faço uso do Adobe Animate para animação e do ArtStation para interação e compartilhamento de ideias.

13. **Pergunta:** Quais perspectivas positivas você identifica na utilização das TIC's para adaptar métodos de avaliação pós-pandemia?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
A utilização das TIC's na adaptação de métodos de avaliação pós-pandemia oferece a oportunidade de criar avaliações mais diversificadas e inclusivas, que vão além do tradicional formato de provas escritas. Ferramentas como quizzes online, avaliações por meio de vídeos e	As TIC's oferecem um vasto leque de possibilidades para adaptar métodos de avaliação pós-pandemia, tornando-os mais dinâmicos e alinhados com as necessidades dos alunos. Por exemplo, o uso de plataformas de avaliação online permite a aplicação de testes interativos e a coleta de dados em tempo real, facilitando o	A utilização das TIC's na adaptação de métodos de avaliação pós-pandemia pode proporcionar uma avaliação mais personalizada e centrada no aluno. Ferramentas como rubricas digitais e avaliações baseadas em projetos permitem uma avaliação mais holística das	As TIC's oferecem oportunidades únicas para adaptar métodos de avaliação pós-pandemia, tornando-os mais flexíveis e acessíveis aos alunos. Por exemplo, o uso de plataformas de e-learning permite a aplicação de avaliações online, que podem ser acessadas de qualquer lugar e a

portfólios digitais permitem uma avaliação mais abrangente das habilidades dos alunos, promovendo uma avaliação mais justa e significativa.	acompanhamento do desempenho dos alunos e a identificação de áreas de melhoria.	habilidades dos alunos, valorizando não apenas o resultado final, mas também o processo de aprendizagem.	qualquer momento, garantindo maior conveniência e autonomia aos alunos.
---	---	--	---

14. Pergunta: Quais são as principais preocupações relativas à integração das TIC's na avaliação em Educação Visual pós-pandemia?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
Garantir que as avaliações realizadas por meio das TIC's sejam justas e imparciais, levando em consideração as diferentes habilidades e acessos dos alunos às tecnologias. Além disso, é necessário garantir a segurança e a integridade dos dados coletados durante as avaliações online, protegendo a privacidade dos alunos e evitando possíveis fraudes.	Assegurar que as TIC's sejam utilizadas de forma ética e responsável na avaliação em Educação Visual pós-pandemia. Isso inclui a garantia de que as ferramentas utilizadas sejam acessíveis a todos os alunos, independentemente de sua condição socioeconômica, e que os dados coletados sejam utilizados de forma transparente e responsável. Além disso, é importante considerar o impacto das avaliações online na saúde mental dos alunos, garantindo que o processo de avaliação seja justo e equitativo.	Garantir que as TIC's sejam integradas de forma eficaz e significativa na avaliação em Educação Visual pós-pandemia. Isso inclui a seleção de ferramentas e recursos digitais adequados às necessidades dos alunos e à natureza da disciplina, bem como a capacitação dos professores para utilizá-los de forma eficiente. Além disso, é importante considerar o equilíbrio entre a avaliação online e offline, garantindo que os alunos tenham oportunidades equitativas de demonstrar seu aprendizado.	Garantir que as TIC's sejam utilizadas de forma inclusiva e acessível na avaliação em Educação Visual pós-pandemia. Isso inclui a seleção de ferramentas e recursos digitais que atendam às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências ou dificuldades de acesso às tecnologias. Além disso, é importante garantir que as avaliações realizadas por meio das TIC's sejam justas e equitativas, levando em consideração as diferentes habilidades e contextos dos alunos

15. **Pergunta:** Como as diferentes perspectivas dos professores em relação às TIC's podem impactar a dinâmica do ensino pós-pandemia?

Professor X	Professor Y	Professor W	Professor Z
Professores com uma visão mais tradicional podem resistir à integração de tecnologias no processo de ensino, enquanto aqueles mais adeptos à inovação podem buscar incorporar as TIC's de forma mais ampla em suas práticas pedagógicas. Essa diversidade de perspectivas pode resultar em abordagens de ensino diferenciadas, com alguns professores privilegiando métodos mais convencionais, enquanto outros exploram novas possibilidades oferecidas pelas TIC's.	Professores que valorizam a tradição e a experiência podem ser mais reticentes em adotar novas tecnologias, optando por métodos de ensino mais convencionais. Por outro lado, aqueles que têm uma visão mais progressista podem buscar incorporar as TIC's em suas práticas pedagógicas, explorando novas abordagens e recursos digitais. Essa diversidade de perspectivas pode resultar em uma variedade de estratégias de ensino, com alguns professores priorizando o uso das TIC's, enquanto outros preferem métodos mais tradicionais.	Professores que têm uma visão mais conservadora podem resistir à integração de tecnologias no processo de ensino, preferindo métodos mais tradicionais. Por outro lado, aqueles que têm uma visão mais progressista podem buscar explorar novas formas de utilizar as TIC's em suas práticas pedagógicas, buscando inovar e adaptar-se às demandas do contexto atual. Essa diversidade de perspectivas pode resultar em uma variedade de abordagens de ensino, com alguns professores privilegiando o uso das TIC's, enquanto outros optam por métodos mais convencionais.	Professores com uma visão mais tradicional podem resistir à adoção de novas tecnologias, mantendo práticas pedagógicas mais convencionais. Por outro lado, aqueles com uma visão mais inovadora podem buscar integrar as TIC's em suas aulas, explorando novas abordagens e recursos digitais. Essa diversidade de perspectivas pode levar a uma maior variedade de métodos de ensino, com alguns professores enfatizando o uso das TIC's, enquanto outros preferem manter abordagens mais tradicionais.

Embora as entrevistas com os Professores X, Y, W e Z tenham revelado consensos significativos sobre a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no ensino de Educação Visual pós-pandemia, algumas divergências também foram evidenciadas.

O Professor X enfatizou a importância das ferramentas como Adobe Creative Cloud e Google Expeditions para enriquecer a experiência educacional, enquanto o Professor Y expressou preocupações sobre a desigualdade de acesso à tecnologia. Essa divergência destaca a dualidade de

perspectivas, onde a ênfase na inovação tecnológica é contrabalançada pelas preocupações com a equidade no acesso dos alunos.

A abordagem do Professor W, destacando Microsoft Teams, Adobe Creative Cloud, Canva e Google Arts & Culture, destaca a diversificação do aprendizado por meio de ferramentas específicas. Enquanto isso, o Professor Z concentrou-se na adaptação de métodos de avaliação, propondo portfólios digitais como uma solução. Essa diferença de ênfases sugere que os professores podem ter prioridades distintas em relação às TIC's: uns focando na diversificação do ensino e outros na transformação dos métodos de avaliação.

Essas divergências, embora presentes, não são necessariamente conflitantes, mas sim reflexo da complexidade e variedade de desafios que os professores enfrentam no contexto pós-pandemia. A capacidade de reconciliar essas perspectivas distintas pode ser um aspecto crucial para desenvolver estratégias integradas e abrangentes para o uso eficaz das TIC's no ensino de Educação Visual.

4.5.2. discussão

Os resultados destacaram convergências sobre a importância das TIC's para enriquecer o processo educacional, identificando ferramentas específicas e evidenciando preocupações com a desigualdade de acesso. As divergências entre os professores, em termos de prioridades na inovação, equidade e abordagens de avaliação, adicionaram nuances à discussão.

A pesquisa conduzida com os professores de Educação Visual na Escola Secundária da Zona Verde revelou percepções valiosas sobre a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no ensino pós-pandemia. A seguir, destacam-se os principais resultados:

4.5.2.3. Concordâncias

Reconhecimento da Importância das TIC's:

- Todos os professores concordaram sobre a relevância das TIC's para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem em Educação Visual

Ferramentas Específicas Destacadas:

- Adobe Creative Cloud, Google Expeditions, Procreate, Blender, Microsoft Teams, Canva, e Google Arts & Culture foram mencionados como ferramentas essenciais para diversificar o aprendizado e promover a inovação no ensino.

Preocupações com Desigualdade de Acesso:

- O Professor Y expressou preocupações sobre a desigualdade de acesso à tecnologia, uma barreira que foi reconhecida pelos demais professores.

4.5.2.2 Divergências

Ênfase na Inovação vs. Desigualdade de Acesso:

- Enquanto o Professor X enfatizou a importância da inovação através das TIC's, o Professor Y expressou preocupações substanciais sobre a desigualdade de acesso.

Diversificação do Ensino vs. Transformação da Avaliação:

- O Professor W destacou a diversificação do aprendizado por meio de ferramentas específicas, enquanto o Professor Z concentrou-se na adaptação dos métodos de avaliação, propondo portfólios digitais.

4.5.3. Observações e Implicações

Complexidade das Perspectivas:

- A diversidade de perspectivas destaca a complexidade do ambiente educacional pós-pandemia, onde os professores buscam equilibrar inovação, inclusão e adaptação.

Diálogo Colaborativo Necessário:

- A convergência nas preocupações com a desigualdade de acesso sugere a necessidade de diálogo colaborativo para desenvolver estratégias inclusivas e equitativas.

Flexibilidade e Adaptação Essenciais:

- Os resultados ressaltam a importância da flexibilidade e adaptação, indicando que abordagens integradas podem ser cruciais para superar desafios e promover uma educação de qualidade.

Ênfase na Inovação e Avaliação:

- A divergência entre a ênfase na inovação e na transformação da avaliação destaca a necessidade de considerar abordagens holísticas que abordem diferentes aspectos do processo educacional.

Em conclusão, os resultados evidenciam a dinâmica multifacetada do uso das TIC's no ensino de Educação Visual, apontando para a importância contínua do diálogo colaborativo e da adaptação para atender às demandas do cenário educacional em constante evolução

CAPÍTULO V: CONCLUSÃO

A pesquisa investigou a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como meio de ensino na disciplina de Educação Visual após a pandemia da Covid-19, sob a perspectiva dos professores da Escola Secundária da Zona Verde. Os resultados revelaram uma série de desafios específicos enfrentados no ensino de Educação Visual durante a pandemia, considerando as restrições e alterações no ambiente educacional. No entanto, destacou-se a relevância do emprego das TIC's no cenário pós-pandemia, especialmente na disciplina de Educação Visual, evidenciando como essas tecnologias podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. As diferentes perspectivas dos professores sobre o ensino de Educação Visual pós-pandemia foram compreendidas, enfatizando aspectos positivos e preocupações associadas à integração das TIC's. A partir dessas percepções, foram propostas recomendações de estratégias pedagógicas que visam facilitar a adaptação do conteúdo de Educação Visual ao contexto pós-pandemia, com o objetivo de melhorar a experiência educacional dos alunos e estimular o engajamento nas atividades.

As questões de pesquisa direcionaram a análise dos dados, abordando as mudanças necessárias no ambiente educacional para adaptar o ensino de Educação Visual à nova realidade pós-pandemia, os benefícios e vantagens do uso das TIC's nesse contexto, a percepção geral dos professores de Educação Visual em relação ao uso das TIC's no ensino após a pandemia da Covid-19 e a forma criativa e inovadora de utilizar as TIC's para promover o desenvolvimento de habilidades específicas na disciplina de Educação Visual.

Esses resultados têm relevância não apenas para o contexto educacional da Escola Secundária da Zona Verde, mas também para a sociedade em geral e para o futuro da educação pós-pandemia. A pesquisa oferece insights valiosos que podem informar políticas educacionais, práticas pedagógicas e desenvolvimento curricular, contribuindo para uma educação mais adaptada às demandas da era digital e mais preparada para enfrentar os desafios do século XXI.

A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no ensino de Educação Visual após a pandemia da Covid-19 trará uma série de benefícios concretos e específicos para a escola, os alunos e os professores. Essa integração permitirá uma adaptação mais eficaz do conteúdo de Educação Visual ao contexto pós-pandemia, proporcionando uma experiência educacional mais rica e engajadora. Alguns dos conteúdos específicos que podem ser potencializados com o uso das TIC's incluem:

- **Produção e Edição de Materiais Visuais:** Ferramentas como Adobe Photoshop, Corel Draw e Procreate permitem aos alunos explorar sua criatividade e expressão visual, criando e editando imagens, ilustrações e designs digitais.
- **Animação e Design Gráfico:** Softwares como Blender e Adobe After Effects possibilitam a criação de animações e vídeos de alta qualidade, permitindo aos alunos desenvolverem habilidades em animação e design gráfico.
- **Fotografia e Vídeo:** Com o uso de softwares como Adobe Premiere Pro e Final Cut Pro, os alunos podem aprender técnicas de produção e edição de fotos e vídeos, explorando diferentes estilos e narrativas visuais.
- **Modelagem 3D e Realidade Virtual:** Ferramentas como SketchUp e Unity oferecem oportunidades para os alunos experimentarem com modelagem 3D e criação de ambientes virtuais, permitindo uma compreensão mais profunda de conceitos espaciais e tridimensionais.

Essas integrações específicas das TIC's não apenas enriquecem o processo de ensino-aprendizagem em Educação Visual, mas também desenvolvem habilidades essenciais nos alunos, tais como criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e fluência digital. Além disso, o uso dessas ferramentas digitais abre portas para novas formas de expressão artística e permite aos alunos explorar diferentes mídias e técnicas de forma mais dinâmica e interativa.

Para a escola, os benefícios são igualmente significativos. A integração das TIC's no ensino de Educação Visual posiciona a escola como um centro de inovação educacional, preparando os alunos para os desafios do mundo digital e capacitando-os para o sucesso acadêmico e profissional no século XXI. Além disso, o uso eficaz das TIC's pode melhorar a eficiência do ensino, permitindo aos professores personalizar o aprendizado, oferecer feedback mais rápido e acompanhar o progresso dos alunos de forma mais eficaz.

5.1. Sugestões

Atendendo e considerando as inquietações obtidas no estudo feito, deixamos aqui algumas recomendações:

- **Introdução ao Desenho Digital:**

Software Recomendado: Autodesk SketchBook

Justificação: Autodesk SketchBook oferece uma experiência imersiva para iniciantes, com uma interface intuitiva e ferramentas acessíveis. Ideal para explorar as possibilidades do desenho digital, permitindo que alunos e professores criem ilustrações detalhadas ou esboços rápidos com pincéis digitais realistas.

- **Edição de Imagens Simples:**

Software Recomendado: GIMP (GNU Image Manipulation Program)

Justificação: O GIMP, além de ser gratuito, oferece recursos robustos de edição de imagens, adequados para tarefas básicas e avançadas. Uma ferramenta versátil para professores e alunos explorarem o mundo da manipulação visual. Por exemplo, os alunos podem aprender a ajustar o contraste e a cor em suas fotografias, enquanto os professores podem criar materiais didáticos visualmente atraentes.

- **Colaboração em Projectos Artísticos:**

Software Recomendado: Jamboard by Google

Justificação: O Jamboard by Google proporciona uma plataforma visual intuitiva para a colaboração em projetos artísticos. Seja em esboços colectivos ou apresentações visuais, é uma ferramenta dinâmica para a expressão criativa. Os alunos podem criar murais virtuais colaborativos, compartilhando ideias visualmente, enquanto os professores podem utilizar o Jamboard para ilustrar conceitos complexos de maneira interactiva.

- **Aprendizado de Modelagem 3D:**

Software Recomendado: TinkerCAD

Justificação: TinkerCAD simplifica a modelagem 3D, oferecendo uma curva de aprendizado suave. Perfeito para introduzir alunos e professores ao fascinante mundo da tridimensionalidade de maneira descomplexada. Por exemplo, os alunos podem criar modelos simples para entender conceitos espaciais, enquanto os professores podem demonstrar visualmente tópicos complexos.

- **Avaliação Interactiva:**

Software Recomendado: Kahoot!

Justificação: Kahoot! Não é apenas uma ferramenta de avaliação; é uma experiência de aprendizado interactiva. Os quizzes envolventes estimulam a participação activa dos alunos, transformando a avaliação em uma jornada de descobertas. Os professores podem criar quizzes interactivos sobre temas de Educação Visual, proporcionando uma abordagem envolvente à revisão de conceitos.

- **Desenho Tridimensional Simples:**

Software Recomendado: SculptGL

Justificação: SculptGL é uma jóia para o desenho tridimensional simplificado. Com uma interface intuitiva, os alunos podem explorar livremente e dar vida a suas ideias de maneira fácil e acessível. Por exemplo, os alunos podem esculpir formas simples, enquanto os professores podem usar a ferramenta para destacar elementos tridimensionais em suas explicações.

- **Apresentações Visuais Dinâmicas:**

Software Recomendado: Prezi

Justificação: Para apresentações visuais memoráveis, o Prezi oferece uma alternativa dinâmica aos métodos tradicionais. Ideal para professores e alunos que buscam tornar suas narrativas mais impactantes. Por exemplo, os alunos podem criar apresentações interactivas para mostrar suas obras de arte, enquanto os professores podem usar o Prezi para explicar conceitos de forma não linear, mantendo os alunos envolvidos.

- **Aprendizado de Desenho Vectorial:**

Software Recomendado: Inkscape

Justificação: Inkscape, sendo gratuito e de código aberto, proporciona uma introdução acessível ao desenho vectorial. Uma ferramenta valiosa para criar ilustrações digitais com facilidade. Por exemplo, os alunos podem aprender a desenhar formas geométricas de maneira precisa, enquanto os professores podem criar gráficos e diagramas para explicar conceitos visualmente.

- **Colaboração Visual Online:**

Software Recomendado: Padlet

Justificação: Padlet oferece uma plataforma versátil para criar murais virtuais colaborativos. Seja para compartilhar inspirações, esboçar ideias ou construir projectos em equipe, é uma ferramenta visual dinâmica. Por exemplo, os alunos podem criar murais virtuais para compartilhar suas inspirações artísticas, enquanto os professores podem usar o Padlet para colectar ideias e feedback dos alunos de forma visual.

- **Feedback Visual em Projectos:**

Software Recomendado: Mural

Justificação: Mural destaca-se pela capacidade de fornecer feedback visual em projectos de maneira eficaz. Essencial para revisões colaborativas, permitindo a troca de ideias de forma clara e construtiva. Por exemplo, os alunos podem receber feedback visual detalhado sobre suas obras de arte, enquanto os professores podem usar o Mural para organizar ideias colectivas durante projectos colaborativos.

Esses softwares não apenas simplificam a integração de tecnologia na Educação Visual, mas também oferecem exemplos práticos de como podem ser aplicados tanto por alunos quanto por professores para enriquecer o processo educacional

5.2. Limitações do estudo

- **Generalização Restrita:** A pesquisa foi conduzida em uma única instituição educacional, limitando a generalização dos resultados para outros contextos. A singularidade da Escola

Secundária da Zona Verde pode influenciar as percepções e práticas dos professores, sendo importante reconhecer essa limitação ao extrapolar os achados para outras escolas.

- **Viés de Resposta e Participação Voluntária:** A colecta de dados foi baseada nas respostas voluntárias dos professores, o que pode introduzir um viés de resposta. Aqueles que optaram por participar podem ter perspectivas diferentes daqueles que escolheram não participar, impactando a representatividade da amostra e a generalização dos resultados.
- **Perspectiva Unilateral dos Professores:** A pesquisa concentrou-se principalmente na perspectiva dos professores, não explorando completamente as experiências dos alunos, gestores escolares ou outros intervenientes. A falta de uma análise mais abrangente pode limitar a compreensão completa do impacto das TIC's no ensino de Educação Visual, considerando as diversas perspectivas dentro da comunidade escolar.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA et al. *Os usos das tecnologias móveis na escola: uma nova forma de Organização do trabalho pedagógico*. XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didáctica e Práticas de Ensino – UNICAMP – Campinas – 2007.
- ALMEIDA, M. E. B. de. *Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola: o Compartilhar de significados*. *Em aberto*, Brasília, c. 22, n. 79, p. 75-89, jan. 2021.
- ALONSO, Myrtes, et al. *Formação de gestores para utilização de tecnologias de informação e comunicação*. São Paulo: Takano, 2002.
- ARAÚJO, S. P. de. *Tecnologia na educação: contexto histórico, papel e diversidade*. IV Jornada de Didáctica III Seminário de Pesquisa do CEMAD, 2017.
- BARBOSA, A. M. **A imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva S.A, 2008.
- Barreto & Rocha; Covid-19 e Educação: Resistências, Desafios e (Im)Possibilidades, ISSN 2675-1291| DOI: <http://dx.doi.org/10.46375/encantar.v2.0010> 2020.
- BIELSCHOWSKY, Carlos Eduardo. *Tecnologia da informação e comunicação das escolas públicas brasileiras: o programa ProInfo Integrado*. *Revista e-Curriculum*, v. 5,

- n.1, 2009. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/3256>. Acesso em: setembro 2021.
- BOAVENTURA, M. Edivaldo. *Metodologia de pesquisa: monografia, dissertação e tese*, 3ª edição, São Paulo, Atlas editora, 2007.
 - COSTA, T. T. *Empreendedorismo No Ensino Básico e Superior Já é Uma Realidade*. Disponível em: www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/comunidade-ei/2019/07/23/noticias-comunidadeei,773153/empreendedorismo-no-ensino-basico-e-superior-ja-e-uma-realidade.shtml. Acesso em: 31 Out. 2021.
 - DA ROCHA, Aurora Maria Moreira e COUTINHO Clara Pereira, *A utilização das TIC por professores de educação visual: Um estudo em escolas com 3.º ciclo de paços de Ferreira, Paredes e Penafiel*, Disponível em http://evtdigital.files.wordpress.com/2016/05/as_artes_na_educacao1.pdf
 - FRANÇA, T. B. *A gestão educacional e as novas TIC'S aplicadas à educação*. *Armário da Produção Acadêmica Docente*, v. 4, n. 8, 2010.
 - FIGUEIREDO, Lílian Kelly de Almeida; MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. *Integração de mídias e formação de professores: uma análise do curso de formação continuada em mídias na educação – ciclo básico*. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/520200854639PM.pdf>. Acesso em Outubro de 2021.
 - FISCARELLI, Silvio Henrique; TURQUETTI, Adriana da Silva. *Internet – Ampliando o contato com a comunidade escolar*. Disponível em: http://portal.fclar.unesp.br/publicacoes/revista/polit_gest/edi2_artigosilvioadriana.pdf. Acesso em Outubro de 2021.
 - GADOTTI, M. *Qualidade na educação: uma nova abordagem*. Ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010.
 - GIL, António Carlos; *Como elaborar projectos de pesquisa*; São Paulo: Atlas; 1991.
 - GIL, António Carlos, *Métodos e técnicas de pesquisa social*, São Paulo: Atlas, 1999.
 - LIMA, Jadson Cabral, *uso das TIC como ferramenta pedagógica*, ME, CEAM, CFCEP.SEDF, EAPE e CEGE, 2014 RUIZ, João Álvaro, *Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos*, 6ª edição, São Paulo: Atlas editora, 2006.
 - LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade, *Fundamentos de metodologia científica*, São Paulo: Atlas, 1993.

- MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia Científica*. 6ª ed: Atlas, São Paulo. 2011.
- MINNEDH, *Plano Estratégico da Educação 2020- 2029*, 2020.
- Oliveira, A.D.C., Oliveira, L.R. (2009). *Audiovideografia e cultura audiovisual: um estudo de caso com alunos do 9º ano do ensino básico, em educação visual, no âmbito do projecto curricular de turma*. In DIAS, P.;
- OLIVEIRA, E. Quase 40% Dos Alunos de Escolas Públicas Não Têm Computador Ou Tablet Em Casa, Aponta Estudo. Disponível em: g1.globo.com/educacao/noticia/2020/06/09/quase40percent-dos-alunos-de-escolas-publicas-nao-tem-computador-ou-tablet-em-casa-aponta-estudo.ghtml. Acesso em: 30 Out. 2021.
- Prensky, M. Digital Natives, Digital Immigrants. *On the Horizon*, 9(5), 1-6. 2001).
- Rodrigues, J. A. e Moreira, A. (2010). Ferramentas Web, Web 2.0 e Software Livre na disciplina de EVT. *Actas do Encontro As Artes na Educação: contextos de aprendizagem promotores da criatividade*. Óbidos: APECV e ANAE. Disponível em http://evtdigital.files.wordpress.com/2010/05/as_artes_na_educacao1.pdf , acesso, junho de 2021.
- SARAIVA, K.; TRAVERSINI, C. LOCKMAN, K. A educação em tempos de Covid-19: ensino remoto e exaustão docente. *Práxis Educativa*. v. 15, 2020.
- UNESCO. Padrões de competência em TIC para professores – Marco Político. 2009.
- UOL. Coronavírus: Cuidados Que Você Deve Ter Para Se Prevenir Da Covid-19. Disponível em: www.uol.com.br/vivabem/faq/coronavirus-cuidados-que-voce-deve-ter-para-se-prevenir-da-covid-19.htm. Acesso em: 2 Nov. 2020.
- Veja o vídeo no Youtube “Evolução da Tecnologia” e perceba a relação do vídeo com o pensamento de Moraes (1997). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=eJTQGym1Hl4&feature=related>.

APENDICE E ANEXOS

Apêndice 1

Tabela 1: Esta tabela oferece um resumo organizado dos principais pontos do estudo sobre as perspectivas dos professores de EV em relação ao uso de TIC's antes e após a pandemia da Covid-19

Tópico	Resumo
Introdução	Este estudo analisou as perspectivas dos professores de Educação Visual na Escola Secundária da Zona Verde sobre o uso das TIC's durante e após a pandemia da Covid-19.
Desafios durante a Pandemia	<ul style="list-style-type: none"> - Transição desafiadora para o ensino online devido à natureza prática da disciplina. - Desigualdade de acesso dos alunos às TIC's. - Necessidade de adaptação rápida ao ensino online.
Perspectivas sobre as TIC's	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento da importância das TIC's para manter o ensino e o contacto com os alunos durante a pandemia. - Algumas limitações e desafios no ensino online
Benefícios das TIC's (Após a Pandemia)	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso a recursos visuais ricos. - Novas formas de expressão criativa. - Facilitação da colaboração online.
Desafios das TIC's (Após a Pandemia)	<ul style="list-style-type: none"> - Desigualdade de acesso dos alunos às TIC's. - Necessidade de formação docente contínua. - Equilíbrio entre TIC's e práticas tradicionais de arte.
Sugestões dos Professores	<ul style="list-style-type: none"> - Começar gradualmente com o uso das TIC's. - Buscar formação contínua. - Colaborar com colegas. - Incentivar a criatividade dos alunos.
Conclusão	<ul style="list-style-type: none"> - As TIC's desempenharam um papel crucial no ensino de Educação Visual durante a pandemia e continuarão a ser importantes. - Desafios como a igualdade de acesso e a formação docente exigem atenção contínua.

Apêndice 2

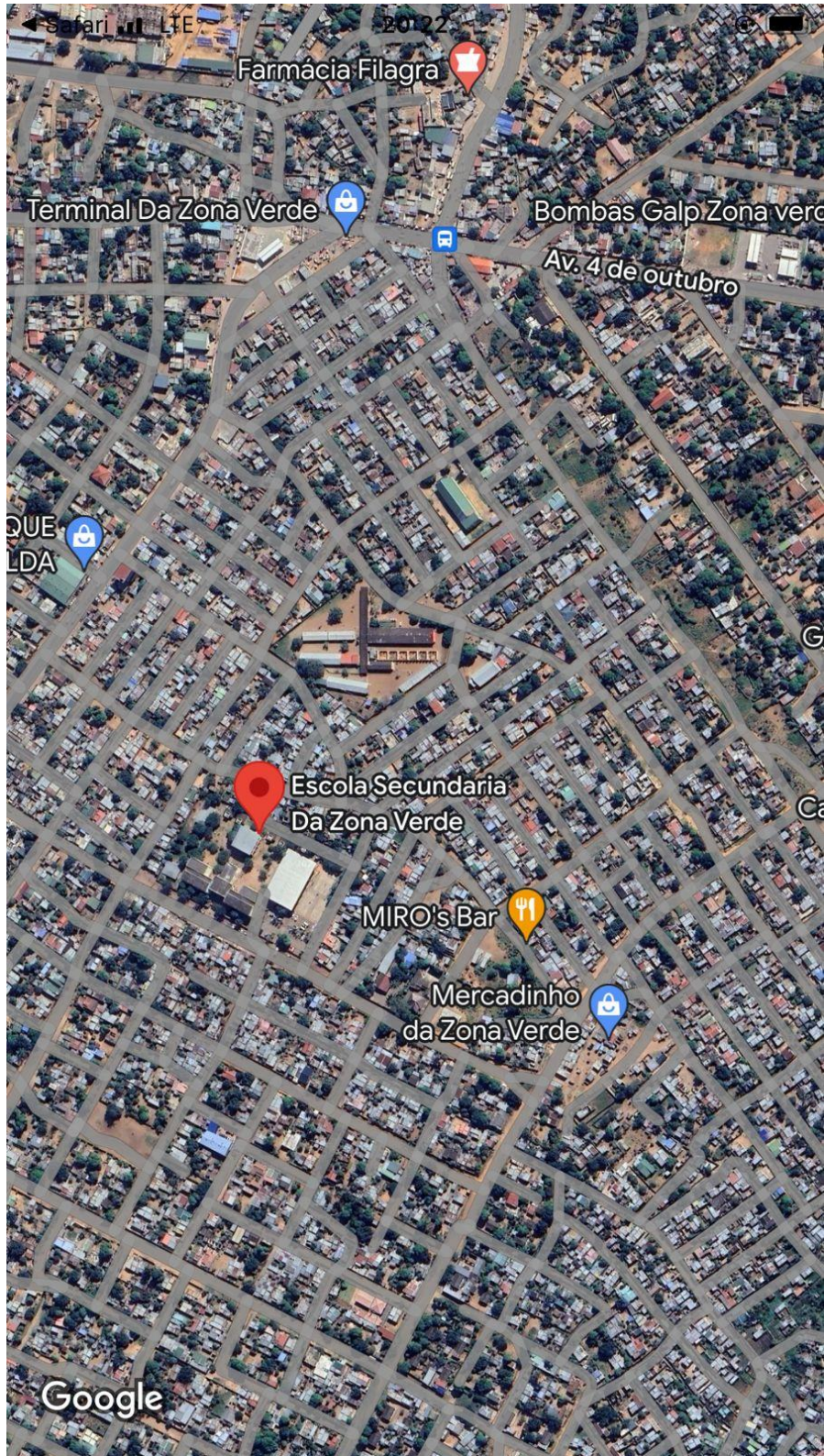
QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

O presente questionário tem por objectivo o levantamento de dados referente **ao Uso das TIC's como meio de ensino na disciplina de Educação Visual: Um olhar pós-pandemia da Covid-19**. A pesquisa será utilizada na monografia do curso de Licenciatura em Educação Visual com Habilitações em Desenho de Construção. (Ao responder esse questionário está concordando em participar e autorizando a utilização de suas respostas para os fins propostos nessa investigação.)

1. Quais foram os desafios mais significativos que você enfrentou durante a pandemia, especialmente em relação ao ensino de Educação Visual?
2. Como as alterações no formato de ensino impactaram suas práticas pedagógicas e interação com os alunos na disciplina de Educação Visual durante a pandemia?
3. Pode destacar algumas estratégias específicas que adoptou para superar os desafios identificados no ensino de Educação Visual durante a pandemia?
4. Como as TIC's podem ser empregadas de forma relevante no contexto pós-pandemia para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem em Educação Visual?
5. Quais são os aspectos específicos das TIC's que você considera benéficos para melhorar o ensino de Educação Visual pós-pandemia?
6. Como as TIC's podem contribuir para práticas pedagógicas inovadoras em Educação Visual na pós-pandemia?
7. Quais são as perspectivas positivas sobre a integração das TIC's no ensino de Educação Visual pós-pandemia?
8. Quais são as preocupações em relação às TIC's no ensino de Educação Visual pós-pandemia e como pretende enfrentá-las?
9. Quais TIC's você considera relevantes para diversificar o aprendizado em Educação Visual pós-pandemia?
10. Como as TIC's podem contribuir para abordagens inovadoras em Educação Visual no cenário pós-pandemia?
11. Quais recursos digitais específicos você utiliza para enriquecer o ensino de Educação Visual com TIC's?
12. Quais perspectivas positivas você identifica na utilização das TIC's para adaptar métodos de avaliação pós-pandemia?
13. Como as diferentes perspectivas dos professores em relação às TIC's podem impactar a dinâmica do ensino pós-pandemia?

Anexo: 1

Mapa da localização da ESZV



Anexo: 2



Faculdade de Engenharia e Tecnologias



Direcção

Campus da Lhanguene, Av de Trabalho, 2482, Maputo Tel: +258 82 241 4880

CRENCIAL

A Escola Secundária de Zona Verde

Credencia-se o(a) Costa Felix Barramela, Portador(a) do Bilhete de Identidade 090602378522 N, emitido pelo Arquivo de Identificação Civil de C. Manhica, aos 19 de Outubro de 2022. Filho(a) Felix Costa Barramela e de Florencia Jaime Sambo, estudante do 4º Ano do Curso de Educação Visual, a fim de efectuar a recolha de dados para a cadeira de TCC, junto aos especialistas na área de Educação Visual.

Mas se informa que a duração da consulta será de 7 dias.

Maputo, aos 09 de Junho de 2023

Chefe de Repartição de PTP's
Inacio Antonio Manhica
Mestre. Inácio António Manhiça

Contacto:

Secretaria da Escola, Zona Verde
Entrada: 308/14/06/2023
Recebi